XV JORNADA INTERIORANA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

II ENCONTRO INTERIORANO DE ENFERMAGEM EM HEMOTERAPIA E HEMOVIGILÂNCIA

ENF^a. FERNANDA BRITO

MISSÃO











A transfusão sangüínea é um procedimento que sempre envolve riscos sanitários

Riscos relacionados a falhas no processo durante o ciclo do sangue.

Riscos decorrentes da má indicação e do uso inadequado dos produtos sangüíneos.

Riscos inerentes ao receptor.

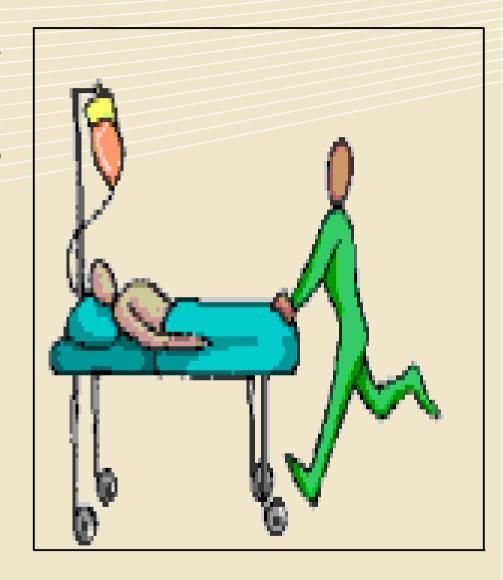








Conjunto de procedimentos de vigilância que abrange toda cadeia da transfusão com objetivo de coletar e ter acesso a informações sobre os efeitos indesejáveis ou inesperados resultantes do uso terapêutico produtos sangüíneos lábeis е prevenir a sua ocorrência ou recorrência.



MISSÃO







"Sistema de avaliação e alerta, organizado com o objetivo de recolher e avaliar informações sobre os efeitos indesejáveis e inesperados da utilização de hemocomponentes a fim de prevenir o aparecimento ou recorrência desses efeitos".

Manual Técnico de Hemovigilância – MS/ANVISA -2004







 Está inserida nas ações de Vigilância em Saúde no Brasil e representa uma das áreas estratégicas da ANVISA.

- Avalia a segurança e qualidade do sangue e hemocomponente;
- É um sistema de ALERTA e AVALIAÇÃO.











HEMOVIGILÂNCIA **MISSÃO**

Desenvolver ações de saúde, produzir bens e serviços, e atuar com ética e dignidade na disseminação do conhecimento na área do sangue.

SANGUE COM QUALIDADE



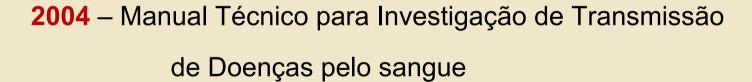
Hemovigilância

2001

Constituição do grupo técnico

2001 - 2002

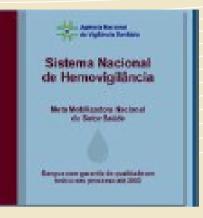




2002 - 2006

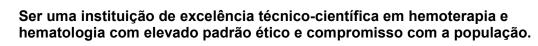
Notificações pelo SINEPS















2005 – Formulação do projeto de um Sistema informatizado, on-line, de notificação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos sob vigilância sanitária – NOTIVISA

2006 – Lançamento do NOTIVISA



2007 - Lançamento do Manual técnico de Hemovigilânvia:Investigação das

Reaçoes Transfusionais Imediatas e Tardias não Infecciosas



MISSÃO

Portaria 1.353 de 13 de junho de 2011

Aprova o Regulamento Técnico de Procedimentos Hemoterápicos.

§ 1º O Regulamento Técnico, de que trata esta Portaria, tem o objetivo de regular a atividade hemoterápica no País, de acordo com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados, no que se refere à captação, proteção ao doador e ao receptor, coleta, processamento, estocagem, distribuição e transfusão do sangue, de seus componentes e derivados, originados do sangue humano venoso e arterial, para diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças.



Portaria 1.353 de 13 de junho de 2011

§ 2º O Regulamento Técnico deverá ser <u>observado por todos os órgãos e</u> <u>entidades, públicas e privadas, que executam atividades hemoterápicas em todo o território nacional no âmbito do Sistema Nacional de Sangue Componentes e Derivados (SINASAN).</u>

Art. 2º A execução das ações de <u>vigilância sanitária</u>, controle de qualidade e vigilância epidemiológica no território nacional fique a cargo dos órgãos de apoio do SINASAN, conforme previsto no art. 9º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001, os quais cabe a definição de estabelecimento e que definam a forma para realização dessas ações em regulamentos próprios dos órgãos de vigilância em saúde.



Coordenação, processamento e análise da informação, registrada de forma oportuna, com monitoramento e rastreabilidade de todo o processo.

Objetivos:

Identificar riscos

Melhorar a qualidade de processos e produtos

Aumentar a segurança do paciente

Monitorar e gerar ações para correção de não -conformidades

Monitorar todo o processo da captação à transfusão.







Deve estar preparada para:



- ✓ Julgar o significado dos eventos em todos os níveis : local, regional
 - e nacional;
- ✓ Coleta e análise dos dados;
- ✓ Informar de modo ágil e eficaz;
- ✓ Contribuir para segurança e qualidade dos hemocomponentes;
- √ Oferecer treinamentos;







Aspectos Importantes para a Implantação

- 1 Constituir Comites transfusionais
- 2. Atendimento dos padrões sanitários institucionais

(Portaria Nº 1353 de 14/06/11)

- 3. Garantia da rastreabilidade dos hemocomponentes;
- 4. Realização de articulação entre os diversos atores parceiros;
- 5. Definição dos casos das reações transfusionais;
- 6. Garantia da homogeneidade da informação coletada;





Aspectos Importantes para a Implantação

- 7. Implantação de mecanismo de alerta rápido e eficaz para as reações que possam afetar mais de um receptor;
- 8. Garantia da confidencialidade do notificador;
- 9. Implantação de medidas corretivas, preventivas e não punitivas;
- **10.** Divulgação das informações.





COMITÉS TRANSFUSIONAIS

Grupo de profissionais de diferentes especialidades responsável pela definição e avaliação contínua da prática hemoterápica e pela hemovigilância em um serviço de saúde, envolvido na promoção e monitorização do uso e segurança de hemocomponentes e hemoderivados.

CARACTERÍSTICAS do COMITÊ TRANSFUSIONAL

- ✓ Multidisciplinar
- ✓ Institucionalizado
- ✓ Divulgado
- ✓ Bem informado e atualizado







ATRIBUIÇÕES

Fazer a revisão crítica da prática hemoterápica na instituição

Objetivo final = o uso seguro e racional do sangue.

- Monitorar, investigar e notificar os incidentes transfusionais imediatos e tardios.
 - Promover e participar de treinamentos em hemovigilância.
 - Desenvolver protocolos para unificação de condutas.
 - Detectar e sugerir as modificações e adequações necessárias na rotina do atendimento hemoterápico;
 - Ser referência na área de hemoterapia para o corpo clínico .





DIANTE DESSE QUADRO O QUE FAZER?

- 1. Sensibilização da equipe de saúde???
- 2. Educação continuada para os profissionais envolvidos na cadeia transfusional???
- 3. Estimular as notificações espontâneas???
- 4. Intensivar a busca ativa???
- 5. Atuação direta do enfermeiro na hemotransfusão????
- 6. Atuação efetiva do comitê transfusional???





Desafios do Sistema Nacional de Hemovigilância

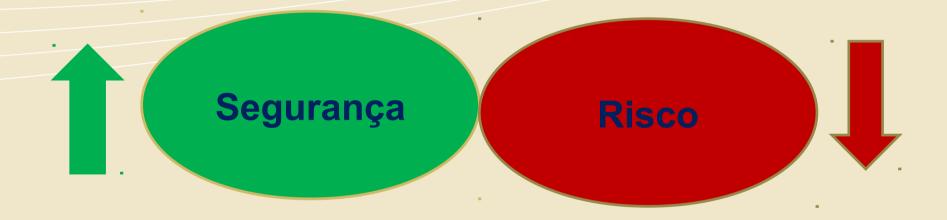
- Implementar a produção de informação para orientar ações de vigilância com foco na qualidade e redução de risco.
- ✓ Ampliar capacidade de análise do SNVS.
- ✓ Implantar o monitoramento de EA (efeitos adversos) do uso terapêutico de células progenitoras hematopoiéticas (biovigilância).





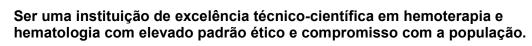


Quando, onde e como intervir?



È importante monitorar e avaliar o impacto clinico das Reações transfusionais

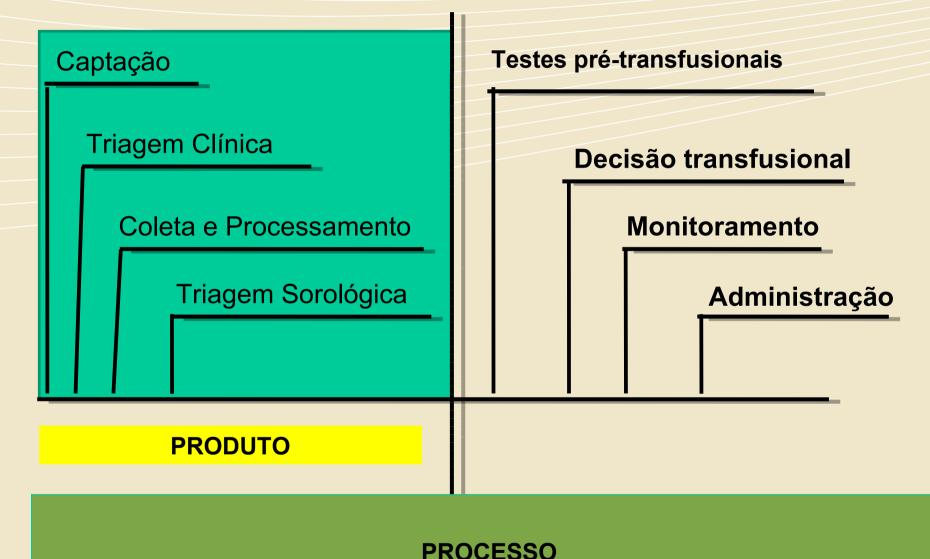








Segurança Transfusional Etapas



MISSÃO





Principais etapas do processo

Resultados

Administração dos Hemocomponentes e Acompanhamento do Receptor

- Rigor no controle de qualidade pré-transfusional e acompanhamento do paciente
- Redução do número de acidentes transfusionais por incompatibilidade (por erros relacionados a bolsa ou de identificação do paciente)

Incidente Transfusional

- Aumento de registros/notificações
- Diminuição da freqüência de incidentes
- · Diminuição de alo-imunização transfusional

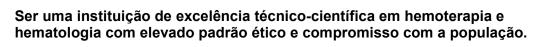
Informação do paciente e do médico responsável

 Melhorias na informação e no monitoramento póstransfusional do paciente (retorno da informação)

Rastreabilidade dos produtos

- Supressão de transcrição de dados
- Interfaceamento com o Serviço de Hemoterapia

MISSÃO







Principais etapas do processo

Resultados

Prescrição de Hemocomponentes

- Otimização da prescrição dos hemocomponentes
- Melhor utilização dos critérios
- Aumento da utilização de CH fenotipados Rh Kell

Identificação dos Pacientes e coletas

- Garantia das condições de registro dos pacientes
- Diminuição do número de erros na tipagem
- · Informatização do processo

Solicitação de Hemocomponentes

 Diminuição dos erros relacionados à prescrição de Hemocomponentes

Transporte de Hemocomponentes

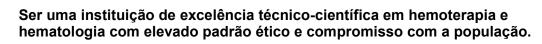
Redução de atrasos

Respeito às normas de temperatura

Recebimento e conservação de Hemocomponentes

- Identificação correta do produto recebido, adequação solicitação/entregue (quantidade, qualidade, integridade)
- Armazenamento
- POP's de conservação dos hemocomponentes
- Melhorias no gerenciamento dos produtos para reutilização

MISSÃO







EM QUAL ETAPA HOUVE A FALHA?







		-			_		_	_		_			-	_	Т	_	-	_	_	_			Т		N	• E	- T	- SI	ÉRII	F C	_
				EMOCE - CENTRO DE HEMATOLOG HEMOTERAPIA DO CEARÁ OS, 3390 - CEP: 60.435-160 - FONE (86) 433.4400 - FAX: - (7.P.J.: 0.7945.571/0114-8)								_								7				2							
	AV.	JOSE B	ISTOS	, 3390	C.	N.P.J.	: 07.9	354.5	571/01	114-91) 433	.4400	J-PAX:	133.4	420	KAN	ЭГ	U	34		(17	.,		Ü	4	2	-	- 4	10	' '	1
						F										E CON														le co	4
	Н	OSPIT	AL:														300000											Nº			
	RECEPTOR / PACIENTE:																											73772			
	ENFERMARIA / APT°									LEITO:																					
	PRONTUÁRIO:										CATEGORIA:									AMB.: HOSP.:											
	IN	DICA	ÇÃO	DA '	TRA	ANS	FUS	SÃC):																						
	TF	RANS	FUS/	OF	PRÉ	VIA	:	Г	7:	SIM		NÃ	0	IGNORADO QUAN							ANE	DO:									
	RE	EACĂ	TRANSFUSIONAL PRÉVIA SIM							м	N/	10	IGNO	RAI	00	1	TIP	0				CC	OME	PO	NEN	ITE:		-			
	F	HEMOCOMPONENTE SOLICITADO								T	QUANT. HEMOCOMPONENTE SOLICITADO								T	QU	AN										
¶§	H	СН		NC.	_		_	_	_		-		_	CPAF CONC. PLAQUETAS P/ AFERESE																	
ISSI:	1	HF	co	NC.	HEI	MAC	CIAS	SFI	LTR	AD/	AS		\neg			PFC	P	LA	SMA	F	RES	sco	CC	ONG	SEL	AD	00				
		нвс		CONC. HEMACIAS FILTRADAS CONC. DE HEMACIAS BUFFY-COAT									CRIO CRIO PRECI							7											
	-	CP5	CONC. PLAQUETAS								\neg		ST SANGUE TOTAL								_										
ITOR CAMPO ATO PROFISSION	\vdash	PF											A STATE		T												\neg				
CAMPO ATO PROFISSIONAL		PBC	_	_	_	_		_	_	_		_	\neg	_			t										_				
	CPBC CONC. PLAQUETAS BUFFY-COAT															A															
	CONC. F VIII										110710	+	-		_				_												
MÉD./AUDITOR	CONC. F IX										+								+	_	-	-						_			
₽ Q											+	·		_				_	t	_					_			_			
	ASSINATURA DO MÉDICO / CARIMBO:											CRM: DATA:							=												
	PAGEM RECEPTOR (ABO/Rh): PES									ESQ.	AN	r. IRR	EGULA	RES	3:				P	RC	VA	CF	RUZ	AE	A						
	201010													-	_	_	L	_			_	_			_						
	24.45		_								ABO/ RH			PREPARADAS						TABO						O/	TRA				
	JMF	-1		Nº BOLSA PREPARADA										1 1 1			Nº BOLS			A PREPARADA						R	H	MIE			
CC		1	_	IN-	-	SA	PR	EPA	- KA		1	1	RH	SIM	NÃO '	сомр.	1	1	<u></u>	1	1	1 1	1	- 1	1	- 1	- 1	- 1			
co		Ţ	T	Ш		LSA	L	L	L	1	I	L	RH	SIM	NÃO.	COMP.	1	I	Ţ	L	L	Ц	1	1	1	1	1	+	\vdash	+	
			I		1	L	L L	L	L	<u> </u>	1		RH	SIM	NÃO.	COMP.	I	1	<u></u>	L	L	Ц	1	1	1	1	1	1	-		
		-			1 1	L L L	 				1111		RH	SIM	NÃO.	COMP.	1	111	<u> </u>		 		1	111	111	111	1	1			
					 								RH	SIM	NÃO.	COMP.	1 1 1		<u> </u>				1111	1111	1111	1111	11111	+++++			
					 						 		RH	SIM	NÃO	COMP.			<u> </u>					11111	1111			1 1 1 1			

MISSÃO





1) Solicitação do hemocomponente

1	SESA/HEMOCE - CENTRO DE HEMATOLOGI HEMOTERAPIA DO CEARÁ AV. JOSÉ BASTOS, 3390 - CEP: 60.435-160 - FONE (85) 433.4400 - FAX: 43 C.N.P.J.: 07.954.571/0114-91													REQUISIÇÃO DE TRANSFUSÃO (RT)							Nº RT-SÉRIE C Nº 127671												
																E COM							EL		-								
	HOSPI	TAL:				_	PE	וטו	DO	3 1	N	JUI	MPL	EIG	JS NA	O SER	AC	<u> </u>	EN	שו	IDC	,,,	_			_	_		N	0			_
	RECEP		R/PA	CII	ENT	E:					_						-					-								_			
	ENFER					_	_	_	_	_	_																		L	EIT	O:		
	PRONT			-						_	_				Cell secon	CAT	EG	ORI	A:	100	17.0					-	AM	B.:] +	HOS	p.:[Ī
	INDICA	CÃ	DA	TR	ANS	SFI	US/	10:																	*		1						
	TRANS	FUS	ÃOF	PRE	ÉVIA	4:		Г	75	MIS	T	N	ÃO		GNOF	ADO				QL	JAN	IDO	D :										
	REAÇÃO TRANSFUSIONAL PRÉVIA SIM								Ħ,	NÃO IGNORADO TIE											CC	MC	PC	NE	NT	E:							
		HEMOCOMPONENTE SOLICITADO QU											UANT.	T	HE	MC	СО	MF	ON	IEI	NTE	S	OL	ICI	TA	DC	,	=	T	UAI	NT		
N S	СН	CONC. DE HEMACIAS								+		CPAF CONC. PLAQU								_	_	_	_	_			1		_				
ISSI	CHF	-	ONC. HEMACIAS FILTRADAS							+		PFC PLASMA FRESC							00	CC	NO	SEL	LAI	00			1						
	CHBC CONC. DE HEMACIAS BUFFY-COAT									1		CRIO	†	CRIO PRECIPITADO										,	T								
CAMPO ATO PROFISSIONAL	CP5 CONC. PLAQUETAS									T	7.	ST	Ť	SANGUE TOTAL																			
3 2	CPF	C	CONC. DE PLAQUETAS FILTRADAS							T																							
S S	СРВС	CONC. PLAQUETAS BUFFY-COAT									T			Ť									515										
TOR CAMPO ATO PROFISSION	HEMODERIVADO SOLICITADO UNIDADE										ADE	QU	ANTIDAI	DE	so	LICI	TA	DA	T		-	QU/	N.	TID	A	DE .	AT	END	DA				
	CONC. F VIII																																
NA.	CONC. FIX																	1				_											
MÉD./AUDITOR																			1														
	ASSINATURA DO MÉDICO / CARIMBO:										_	CRI	CRM:						DATA:														
												3 The Late of the																					
	IPAGEM RECEPTOR (ABO/Rh): PESQ. ANT. IRREG												REGULA	RES: PROVA CRUZADA																			
		_		_	_	_	_		_		_	\perp			DDE	ADADA	-	-		7000				_		14		_	_	_		2000	_
	OMP.	_												PARADAS							A PREPARADA A						ABO	TRA	NS				
	JMP.		Nº BOLSA PREPARADA							24	AL	SO/	RANSF.	COMP		Nº BOLSA				SA	PF	A PREPARADA									1		
7		-	N°	BO	LOF	-	KE	PAI	RAL	AC	1	1	Ř	H s	RANSF. IM NÃO	COMP.	_	-	N	° E	OL	SA	PF	REF	PAF	RAL	DA			+	141	SIM	
ANSF		1	N°			1	KE	PAI	RAI	DA 	1	1	- A	H E	RANSF.	COMP.	_	1	N	L	L	SA	PF	L	L	L	DA		Ц			SIM	+
I IRANSFU		1	N°			1		PAI	RAI	DA 	11	1	R	H s	RANSF.	COMP.		1	N	1 1	J L	SA	PF	L		L L	DA		Ц		101	SIM	+
ERV. IRANSFU		1	N°				 	PAI L	RAI		1111	1	A R	SO/	RANSF.	COMP.			N 	1 1 1	L L L	SA L L	I I		 						101	Sim	-
SERV. IRANSF		1	N°			1111	 	PAI L	HAI	DA	11111	1 1 1	- FR	SO/	RANSF.	COMP.			N 	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	 	SA	PF L L L		 	I I	DA 					SIM	
MINION DO SERV. TRANSFU		1	N°			1 1 1 1	 	PAI L L L	HAII H H H				Ř	BH IS	RANSF.	COMP.			N	· E	 	SA 	PF		 	 						Sim	

MISSÃO





2) Coleta, identificação e transporte das amostrasde sangue do receptor







3)Conferência do rótulo

ou etiqueta de

identificação da bolsa:





MISSÃO





4) Identificação do receptor:

Nome, RG, Leito,

Prescrição médica.







5) Aferição dos Sinais Vitais do Cliente antes, após os10/15 minutos do inicio da infusão e ao término da infusão.







- 6) Manuseio da Bolsa do Hemocomponente; acesso venoso inadequado; uso do equipo inadequado
- 7) Troca da bolsa do hemocomponente entre pacientes e/ou administração do hemocomponente em pacientes errados.
- 8) Não realizar a notificação de efeito adverso.





Preencher ficha de notificação de reação transfusional:

- 1- Preencher com caneta esferográfica azul ou preta;
- 2- Preencher com letra legível ou de forma;
- 3- NÃO RASURAR.
- 4- Não usar borracha ou corretivo;



- 6- Preencher todos os campos com as informações solicitadas. Caso haja campos que não tenham a informação, preencher com traço horizontal;
- 7- O número reação transfusional suspeita deve ser sequencial;
- 8- O número da primeira reação transfusional suspeita do livro subsequente em cada unidade, deve dar seqüência numérica à última reação do livro anterior





Rastreabilidade de um hemocomponente

Investigação:

ascendente : receptor — doador

descendente : doador receptor







Transfusões realizadas, reações esperadas, reações notificadas e subnotificação estimada, segundo UF e Regiões Administrativas. Brasil, 2008 a 2010

UF	Trans	fusões Rea	lizadas	Reaç	ões espei	radas**	Read	ções Notil	ficadas	Subnotificação estimada			
	2008	2009	2010°	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	
DF	70476	69143	69.810	211	207	209	0	1	62	100,0	99,5	70,4	
GO	92230	147612	119.921	277	443	360	13	6	3	95,3	98,6	99,2	
MS	39528	39112	39.320	119	117	118	0	35	38	100,0	70,2	67,8	
MT	562 82	68862	62.572	169	207	188	0	0	0	100,0	100,0	100,0	
Centro-Oeste	258516	324729	291.623	776	974	875	13	42	103	98,3	95,7	88,2	
AL	138615	19480	79.048	416	58	237	25	28	22	94,0	52,1	90,7	
BA	134170	179470	156.820	403	538	470	167	250	320	58,5	53,6	32,0	
Œ	128610	128621	128.616	386	386	386	114	124	334	70,5	67,9	13,4	
MA	18165	30757	24.461	54	92	73	24	62	49	56,0	32,8	33,2	
PB	38556	48028	43.292	116	144	130	17	28	105	85,3	80,6	19,2	
PE	84666	257293	170.980	254	772	513	36	90	64	85,8	88,3	87,5	
PI	101540	107444	104.492	305	322	313	0	0	0	100,0	100,0	100,0	
RN	38785	49324	44.055	116	148	132	2	1	6	98,3	99,3	95,5	
SE	68298	70936	69.617	205	213	209	0	0	0	100,0	100,0	100,0	
Nordeste	751405	891353	821.379	2.254	2.674	2.464	385	583	900	82,9	78,2	63,5	

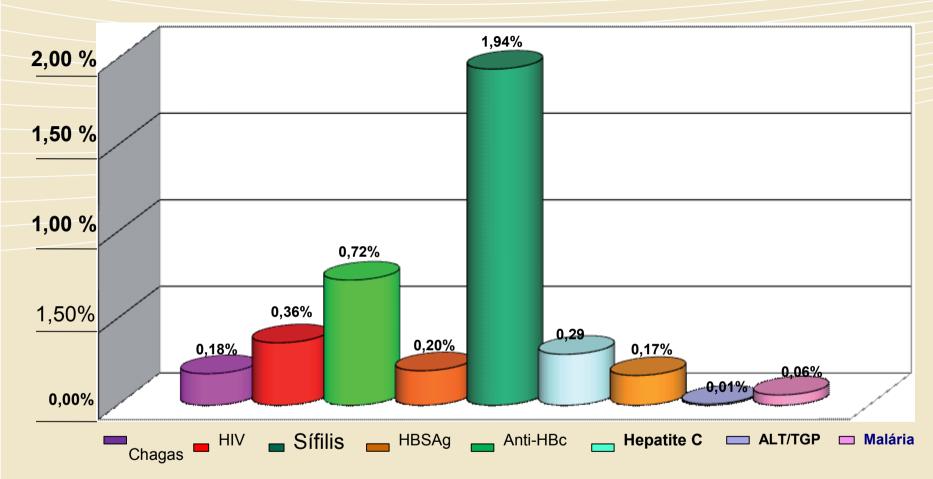
Fonte: Anvisa/MS

MISSÃO





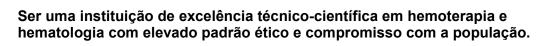
SOROLOGIA BRASIL 2010



Distribuição percentual dos marcadores de doenças transmissíveis pelo sangue, conforme dados do HEMOPROD 2010 (GESAC/GGSTO, 2011).

Dados: ANVISA-MS

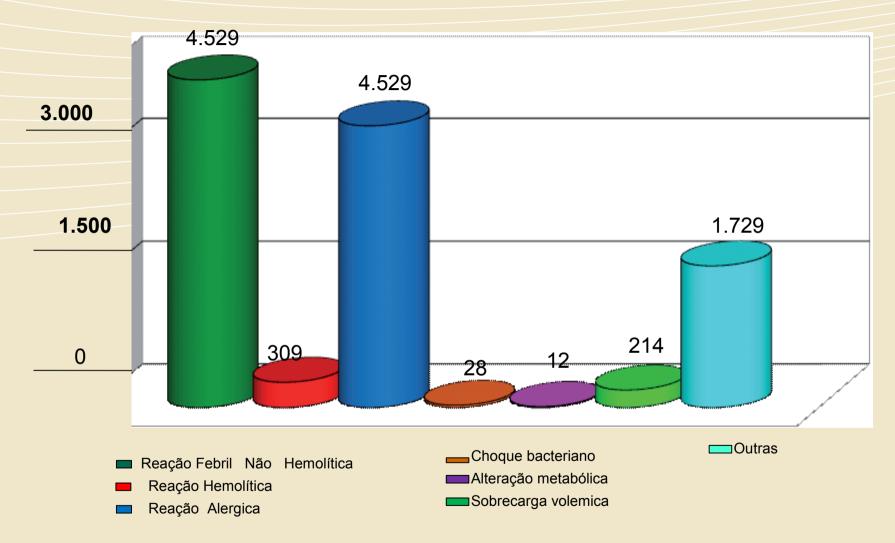
MISSÃO







REAÇÃO TRANSFUSIONAL 2010



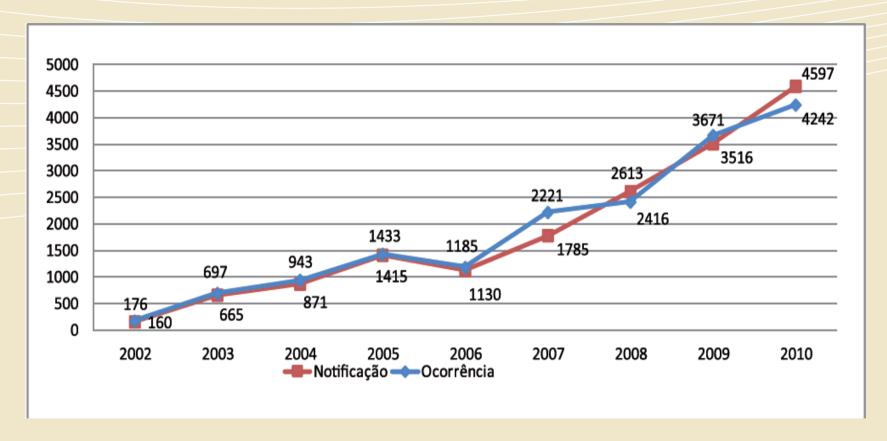
ANVISA-MS

MISSÃO





Frequência de notificações de reações transfusionais, segundo o ano de notificação e o ano de ocorrência. Brasil, 2002 a 2010.

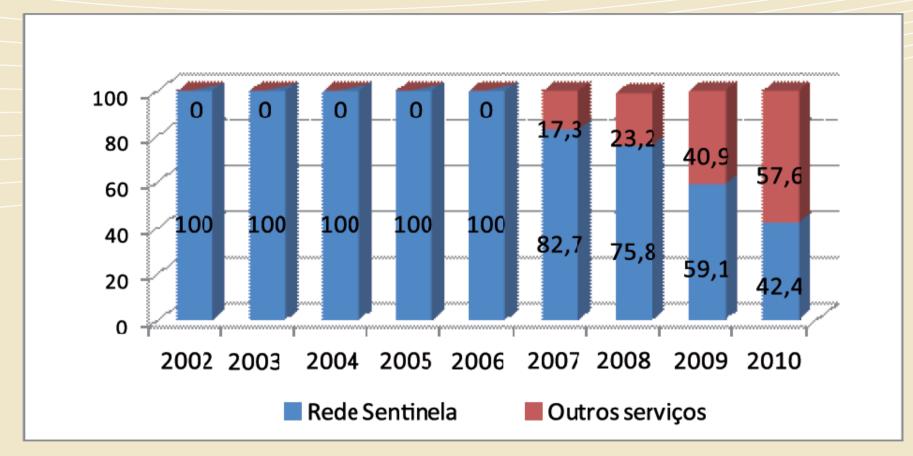


Fonte: Anvisa/MS





Frequência relativa dos serviços notificantes, segundo a participação ou não da Rede Sentinela. Brasil, 2002 a 2010



Fonte: Anvisa/MS







English / Português





INÍCIO A AGÊNCIA SALA DE IMPRENSA SERVIÇOS ALERTAS E INFORMES LEGISLAÇÃO EDUCAÇÃO E PESQUISA

CIDADÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE SETOR REGULADO

TAMANHO DO TEXTO A-



Consulta Produtos

Contraste normal | Alto Contraste

Proteção à Saúde

Agrotóxicos e Toxicologia Alimentos Cosméticos Derivados do Tabaco Insumos Farmacêuticos Laboratórios Medicamentos Portos, Aeroportos e Fronteiras Produtos para Saúde Saneantes

Sangue, Tecidos e Órgãos Serviços de Saúde

Pós - Comercialização / Pós - Uso

Vigipós Destaques Fiscalização Regulação de Mercado Propaganda Tecnovigilância Hemovigilância Farmacovigilância Rede Sentinela



Laboratório de Tabaco apoiará ações de controle no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância sanitária (Anvisa) e o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) inauguraram, nesta segunda-feira (13/8), no Rio de Janeiro, o Laboratório de Tabaco e Derivados (Latab). O Latab é o sexto laboratório público no mundo e o primeiro da América Latina voltado exclusivamente para análises de produtos derivados do tabaco.



Tire suas dúvidas sobre produtos e empresas. ACESSE AQUI

Notificação - Notivisa



Relate agui problemas encontrados no uso dos produtos sob vigilância sanitária.

ACESSE AQUI



Acesso à Informação

















Notícias

16/8 | 18h30

Anvisa promove curso sobre Radioterapia

MISSÃO









Acesso ao Sistema

apresentação

manual

cadastro

esquemas XML

alertas

legislação



Johnson e Johnson inicia recall do produto Grampeador Cirúrgico

Adequação das soluções parenterais ao sistema fechado

Segunda nota à sociedade sobre o medicamento Arcoxia@(etoricoxibe)

Alerta da Boston Scientific Corporation sobre a validade do produto Sistema Obtryx trasnsobturador médio-uretral

Alerta de recall do produto Wallstent endoprótese com sistema de liberação Unistep

Recolhimento do Equipo para Paclitaxel da Baxter

Esclarecimentos sobre a segurança e eficácia do Ácido Linoléico Conjugado (CLA)

Farmacovigilância divulga informe

Mais destaques

links de interesse

fale conosco





















de Vigilância Sanitária

www.anvisa.gov.br



MISSÃO





SAA	Ministério da S	aude												
*	 Agência Naciona ✓ de Vigilância Sar www.anvisa. 	nitária Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária 🔃 💛 🔝 📥												
		Institucional Anvisa Divulga Serviços Áreas de Atuação Legislação 🛨 Espaço Profissional Setor	do											
	Notificar	Formulário para notificação de queixa técnica ou evento adverso Identificação												
	Notificações Pendentes	1 - Identificação do Notificador												
	Acompanhar Notificação	1.1. Nome completo: Geni Neumann Noceti de Lima Camara												
	Gerenciar Notificações	1.2. e-Mail: geni.camara@anvisa.gov.br 1.3. Telefone: 1.4. Celular:												
	Importar Notificação	1.5. Categoria do notificador: Anvisa												
4	Exportações Específicas	2 - Produto Motivo da Notificação 2.1. O Medicamento	4											
	Sair	2.2. C Vacina, Soro e Imunoglobulina												
<u>Manua</u> Versão	-	 2.3. Pesquisa Clinica 2.4. Artigo Médico-Hospitalar (Implante Ortopédico, DIU, Válvula Cardíaca, Seringa, Catéter, Equipo, etc.) 2.5. Equipamento Médico-Hospitalar (Marcapasso, Ventilador Pulmonar, Bomba de Infusão, etc.) 												
		2.6. C Kit Reagente para Diagnóstico <i>in vitro</i> 2.7. C Cosmético, Produto de Higiene Pessoal ou Perfume 2.8. Suso de Sangue ou Componente 2.9. C Saneantes												
	1	2.10. C Agrotóxico	ا											
1		a Nacional lância Sanitária sa.gov.br												

MISSÃO







MISSÃO





FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE HEMOVIGILÂNCIA

Dados do Evento

Dados da Transfusão

Paciente

Tipo de Reação

Pendências

- 1. Dados do Evento Adverso
- Dados da Transfusão
- Dados do Paciente
- 4. Tipo de Reação
- 5. Investigação Reações Imediatas
- 6. Investigação Reações Tardias













Desafios do Sistema Nacional de Hemovigilância

- Implementar a produção de informação para orientar ações de vigilância com foco na qualidade e redução de risco.
- Ampliar a capacidade de análise do SNVS.
- Implantar o monitoramento de EA (efeitos adversos) do uso terapêutico de células progenitoras hematopoiéticas (biovigilância)



Usem o NOTIVISA.

Comuniquem as não conformidades.

Proponham melhorias.

notivisa@anvisa.gov.br







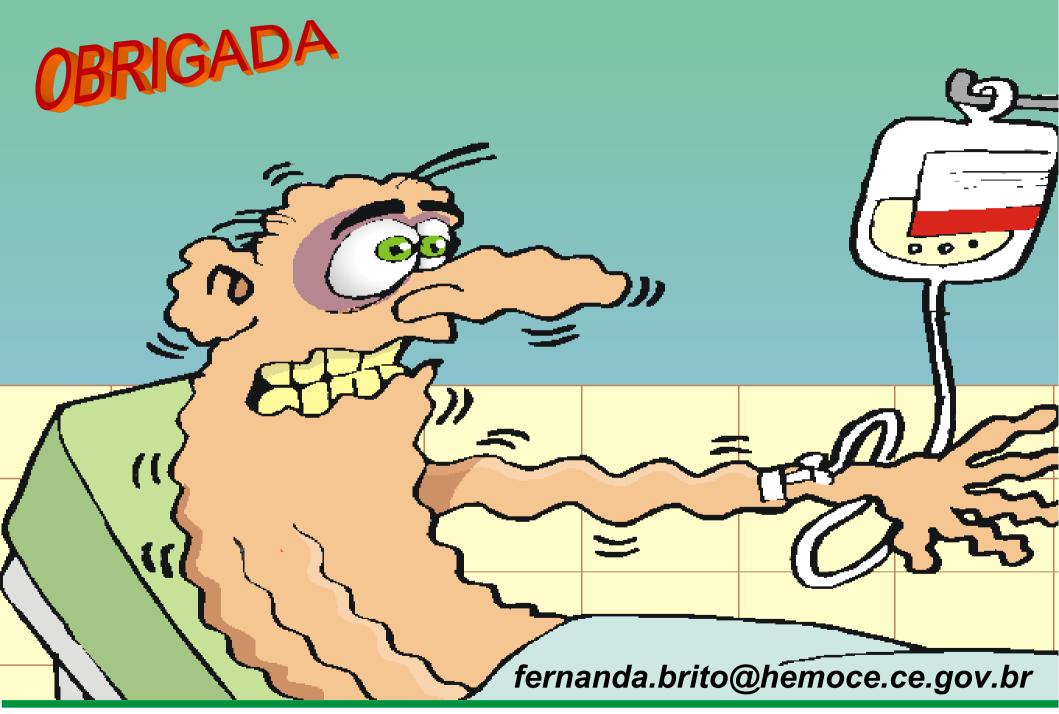
"A BOA VIGILÂNCIA NÃO
NECESSARIAMENTE GARANTE A
TOMADA DE DECISÕES CORRETAS,
MAS REDUZ A CHANCE DE
TOMARMOS DECISÕES ERRADAS"

Alexander D. Langmuir
New England Journal of Medicine; 1963

MISSÃO







MISSÃO



